

Anexo 2.3- Entrevista G1.3

Entrevista G1.3	
Entrevistado:	E1.3
Idade:	44 anos
Sexo:	Masculino
País de origem:	Cabo-verde (nasceu em São Tomé)
Tempo de permanência em Portugal:	20 anos
Escolaridade:	4ª classe
Imigrações prévias :	Não
Língua materna:	Crioulo/ português
Outras línguas:	Português
Agregado familiar em Portugal:	Filhos
Profissão:	--
Observações:	Não consegui perceber se português é de facto língua materna ou se se trata da frequente confusão associada ao conceito de língua materna, especialmente nos PALOP

- 1
- 2 E: então é assim, primeiro eu preciso de saber que idade é que tem
- 3 E1.3: eu?
- 4 E: sim
- 5 E1.3: tenho quarenta e quatro
- 6 E: quarenta e quatro. escolaridade?
- 7 E1.3: hum?
- 8 E: escolaridade?
- 9 E1.3: quarta classe
- 10 E: quarta classe

Anexo 2.3- Entrevista G1.3

- 11 [interrupção]
- 12 E: quarta classe
- 13 E1.3: quarta classe antiga
- 14 E: sim. a: está cá há vinte anos, disse-me?
- 15 E1.3: ya ya
- 16 E: vinte anos . a: antes de vir para aqui para Portugal, já tinha imigrado para outro país?
- 17 E1.3: não não não
- 18 E: não?
- 19 E1.3: diretamente cá
- 20 E: a sua língua materna?
- 21 E1.3: é português cabo-verdiano
- 22 E: é o crioulo, o português, as duas?
- 23 E1.3: exatamente, crioulo--
- 24 E: é o crioulo?
- 25 E1.3: crioulo
- 26 E: é o crioulo
- 27 E1.3: crioulo e o português
- 28 E: fala também português
- 29 E1.3: exatamente
- 30 E: e: tem família cá em Portugal?
- 31 E1.3: sim
- 32 E: a:, mulher, filhos...
- 33 E1.3: mulher não. filho-- filhos tem mulher não
- 34 E: ok. então, eu vou começar.
- 35 E1.3: nesse momento não tenho mulher
- 36 E: pronto, já me disse que vive em Portugal à vinte anos, certo?
- 37 E1.3: sim

Anexo 2.3- Entrevista G1.3

- 38 E: e porque é que decidiu vir para Portugal?
- 39 E1.3: como?
- 40 E: porquê Portugal e não outro país qualquer?
- 41 E1.3: [:]
- 42 E: quando decidiu imigrar--
- 43 E1.3: a: eu tenho família cá
- 44 E: tem família cá, já?
- 45 E1.3: ya ya
- 46 E: e: por exemplo, cabo verde e Portugal têm uma ligação--
- 47 E1.3: tenho em cabo-verde, tenho aqui, tenho em todo o lado
- 48 E: já tinha família cá, e os seus familiares vieram para cá por alguma razão também? não sabe?
- 49 E1.3: não--
- 50 E: porque tinham emprego, por causa da língua--
- 51 E1.3: tinha emprego antigamente que o meu pai veio para cá
- 52 E: ah o seu pai já vivia cá
- 53 E1.3: há muitos anos
- 54 E: ok. então já tinha família
- 55 E1.3: trinta e seis anos
- 56 E: e quando chegou aqui que problemas é que teve?
- 57 E1.3: [:]
- 58 E: a: por exemplo, com a língua, teve problemas?
- 59 E1.3: não
- 60 E: ou a arranjar trabalho--
- 61 E1.3: nada. não era problema nenhum
- 62 E: //a pessoas não eram boas consigo--\
- 63 E1.3: / não era problema nenhum\\
- 64 E: não teve problemas nenhuns, correu tudo bem?

Anexo 2.3- Entrevista G1.3

- 65 E1.3: não não
- 66 E: chegou aqui, arranjou trabalho,(E1.3: exatamente) a família, correu tudo bem?
- 67 E1.3: ya
- 68 E: ok. a: e que conhecimentos é que tinha de português antes de vir? quando chegou cá já
- 69 sabia falar português, já percebia um bocadinho?
- 70 E1.3: sim, eu estudei língua portuguesa
- 71 E: mas já falava mesmo bem português (E1.3: sim sim) ou percebia só um bocadinho
- 72 E1.3: não, não
- 73 E: antes de vir já falava?
- 74 E1.3: sim sim
- 75 E: ok. a: e como é que caracteriza a sua integração em cá Portugal? correu tudo bem, como me
- 76 estava a dizer (E1.3: sim sim) não teve problemas nenhuns--
- 77 E1.3: --
- 78 E: ok. então sente-se integrado?
- 79 E1.3: hum?
- 80 E: sente-se integrado?
- 81 E1.3: sim sim
- 82 E: sente-se bem cá em Portugal?
- 83 E1.3: sim
- 84 E: ok. acha que as pessoas o tratam bem? e o senhor trata bem as p--
- 85 E1.3: não
- 86 E: não?
- 87 E1.3: não. alguns tratam bem e alguns tratam mal
- 88 E: ah
- 89 E1.3: alguns tratam bem mas alguns tratam mal
- 90 E: pois, alguns, é verdade
- 91 E1.3: alguns. eu não tem maldade porque eu também tem sangue português ne, te-- tenho
- 92 duas sobrinhas que é portuguesa (E: sim) é, filho de meu irmão

Anexo 2.3- Entrevista G1.3

- 93 E: mas de um modo geral as pessoas ainda--
- 94 E1.3: ainda tra-- algumas ainda (E: tratam mal) algumas pessoas tratam mal aí os imigrantes
- 95 E: os imigrantes em geral, os cabo-verdianos, ou-- ?
- 96 E1.3: sim, cabo-verdiano e-- geral
- 97 E: geral
- 98 E1.3: é isso que eu tava a dizer, desde que é de cor, desde que é de cor tratam mesmo mal
- 99 E: ok, mas e o senhor teve uma experiência razoável, ou acha que correu mesmo mal, ou--
- 100 E1.3: não, para mim não correu mal
- 101 E: agora está--
- 102 E1.3: se corria mal já não tava cá
- 103 E: já não tava cá (risos) exatamente, também é verdade (risos) se bem que às vezes não temos
- 104 escolha, não é. então, e está cá à vinte anos, mas mantém uma ligação com a sua terra de
- 105 origem?
- 106 E1.3: sim
- 107 E: mantém? continua a contactar com familiares? a:
- 108 E: exatamente
- 109 E1.3: já f-- já foi, já voltou lá?
- 110 E1.3: já fui
- 111 E: e a: continua a manter essa ligação?
- 112 E1.3: exatamente
- 113 E: faz questão de manter essa ligação?
- 114 E1.3: exatamente
- 115 E: por algum motivo em especial?
- 116 E1.3: ya
- 117 E: a: qual?
- 118 E1.3: riso
- 119 E: faz sentido para si? manter essa ligação?
- 120 E1.3: a:

Anexo 2.3- Entrevista G1.3

- 121 [interrupção]
- 122 E: ok. a: sente-se cabo-verdiano, sente-se um bocadinho português, sente-se um bocadinho
123 dos dois--?
- 124 E1.3: e: tenho-- sinto tudo, tenho tanta língua. falo também língua de São-Tomé e Príncipe,
125 que eu nasci lá, falo cabo-verdiano, falo português
- 126 E: ok então já se sente assim uma mistura
- 127 E1.3: sim
- 128 E: um bocadinho dos sítios por onde vai passando
- 129 E1.3: é
- 130 E: ok. em relação à língua, disse-me que já falava português quando chegou, então, não
131 frequentou nenhum curso de português, não precisou de ir para a escola? como é que--
- 132 E1.3: não, já andei na escola não preciso mais escola (risos)
- 133 E: mas a: (E1.3: já chega) um curso mesmo de português, não
- 134 [interrupção]
- 135 E1.3: ele [outro senhor que estava ao lado] é que precisa, que é novo ainda, eu já tenho netos,
136 já--
- 137 E: então não frequentou nenhum curso de português? desenvolveu a língua no dia a dia, foi
138 aprendendo com as pessoas, no trabalho (E1.3: é) ou já sabia o suficiente?
- 139 E1.3: no trabalho. eu estudei português
- 140 E: ai é? antes de vir já--
- 141 E1.3: antes de vir. desde pré-primária até à quarta classe
- 142 E: ah, então pronto, já--
- 143 E1.3: é, primária
- 144 E: já sabia mesmo
- 145 E1.3: quarta classe. língua portuguesa, língua portuguesa
- 146 E: quando chegou aqui
- 147 E1.3: a língua portuguesa. mil novecentos e setenta (hum) era sempre líng-- língua portuguesa
- 148 E: sim, então o senhor quando chegou cá já estava completamente à vontade com o
149 português?

Anexo 2.3- Entrevista G1.3

- 150 E1.3: exatamente. senão não t-- não trocava com a língua portuguesa e se eu falasse--??
- 151 E: a língua não era um problema na imigração?
- 152 E1.3: não não
- 153 E: havia outras questões mas a língua não era um problema
- 154 E1.3: não
- 155 E: ok. e no dia a dia, fala só português? ou também fala crioulo--
- 156 E1.3: não*** falo crioulo *n ten ki fala crioulo, n ten ki fala nha crioulo* (riso)
- 157 E: a: com os seus amigos?
- 158 E1.3: sim
- 159 E: com a família--
- 160 E1.3: com a família também
- 161 E: e fala porque gosta de falar, porque faz sentido parra si
- 162 E1.3: pronto. é a minha língua gosto de falar
- 163 E: exatamente
- 164 E1.3: a língua portuguesa também gosto de falar
- 165 E: sempre que tem oportunidade então fala crioulo?
- 166 E1.3: exatamente ***
- 167 E: fala com quem? com amigos, família, colegas--
- 168 E1.3: com amigos, família, colegas, tudo
- 169 E: qualquer pessoa que perceba você fala
- 170 E1.3: assim se arranjo uma namorada portuguesa tem que falar português
- 171 E: falar português, exatamente. o senhor-- o senhor disse-me que tem filhos. os seus filhos
- 172 também falam crioulo?
- 173 E1.3: hum hum, falam
- 174 E: falam ou percebem, ou--
- 175 E1.3: os que nasceram cá só falam português, os que nasceram em são-tomé só falam crioulo
- 176 também e língua de lá
- 177 E: hum, e eles mostram interesse em perceber o crioulo e em falar, ou não?

Anexo 2.3- Entrevista G1.3

- 178 E1.3: sim, *** é crioulo
- 179 E: então o senhor acha que faz sentido para eles-- para si ensinar-lhes crioulo?
- 180 E1.3: exato
- 181 E: por alguma razão em especial?
- 182 E1.3: exato
- 183 E: ok. então
- 184 E1.3: já demorou até cinco minuto
- 185 E: estou mesmo quase a acabar. a: então fa-- o senhor conhece os hábitos portugueses, está cá
186 à vinte anos, conhece os hábitos portugueses? faz sentido para si conhecer e: dar-se com as
187 pessoas portuguesas e:
- 188 E1.3: então, tenho tantos colegas, trabalhei com eles
- 189 E: e acha interessante conhecer os hábitos deles, por exemplo?
- 190 E1.3: conheci muitos
- 191 E: a: sim. mas faz questão de manter os seus hábitos? por exemplo a comida, a dança, a
192 música a:
- 193 E1.3: a: dança, agora não sei dançar (riso)
- 194 E: faz questão de manter os seus hábitos ou não?
- 195 E1.3: sim
- 196 E: pronto, e sente que as suas raízes cá em Portugal são respeitadas?
- 197 E1.3: sim
- 198 E: são?
- 199 E1.3: são
- 200 E: ok a:
- 201 E1.3: são respeitadas de vez em quando, às ve-- às vezes em quando
- 202 E: às vezes não são
- 203 E1.3: às vezes não são.
- 204 E: a: pronto, e sente que imigrar mudou-o enquanto pessoa de alguma forma?
- 205 E1.3: hum?

Anexo 2.3- Entrevista G1.3

- 206 E: se não tivesse imigrado, sente que seria uma pessoa diferente?
- 207 E1.3: a: pronto, para mim é a me-- mesma-- é a mesma coisa. imigrar, não imigrar, é a mesma
208 coisa
- 209 E: é a mesma coisa
- 210 E1.3: ya
- 211 E: não sente que mudou enquanto pessoa por ter imigrado? estar aqui em vez de estar lá?
- 212 E1.3: mesma coisa
- 213 E: acha que é a mesma coisa, pronto
- 214 E1.3: ya, é a mesma coisa
- 215 E: então, é só isto, muito obrigada pela ajuda.
- 216